

# II SIMPAGRO da UNIPAMPA

Empreendedorismo na Campanha gaúcha

Dom Pedrito, RS. 24 e 25 de agosto de 2017.



Eixo Agronegócio

Modalidade ensino superior

## ANÁLISE DO DESTINO DE BEZERROS COMERCIALIZADOS EM FEIRAS DE OUTONO E PRIMAVERA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Alisson Andre de Mello Charão<sup>1</sup>, Fabiano Nunes Vaz<sup>2</sup>, Mariana Carpes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Zootecnia - UFSM, Santa Maria - RS, Brasil. e-mail: alisson748\_charao@hotmail.com

<sup>2</sup> Zootecnista, Dr. Prof. Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural - UFSM, Santa Maria - RS, Brasil. e-mail: fabianonunesvaz@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Zootecnia - UFSM, Santa Maria - RS, Brasil. e-mail: mv.carpes@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o processo de comercialização de bezerros em leilões na região central do Rio Grande do Sul. Foram coletados os dados de venda de 2552 animais, distribuídos em 220 lotes, referentes ao ano de 2016, em leilões realizados no município de São Sepé. Foi escolhido esse local para coleta de dados pela disponibilidade da empresa estabelecida na região há bastante tempo e por se acreditar que seria representativa da comercialização de bezerros no estado. Os animais a venda são separados por lotes, em quantidades variáveis, agrupados por sexo e ofertados em ordem decrescente do peso médio. Na separação dos lotes é observada também a pelagem e o tamanho dos animais na busca da maior uniformidade possível, característica que facilita a valorização dos animais. O destino dos bezerros mercantilizados na Região Central do Rio Grande do Sul possui baixa dispersão geográfica, tanto nas feiras de outono como nas feiras de primavera, observa-se que é pouca a movimentação de animais para regiões distantes do local de remates. Outros estudos precisam investigar o mercado de bezerros, ajudando em políticas públicas e trabalhos de pesquisa que ajudem a valorizar a atividade de cria na pecuária de corte gaúcha.

**Palavras-chave:** Cadeia da Carne Bovina. Leilões de Bovinos. Mercado, Demanda. Pecuária de Cria.

## 1. INTRODUÇÃO

A comercialização de bezerros é a base da pecuária de corte de um estado como o Rio Grande do Sul. A fase de cria possui evolução mais lenta em comparação com outras atividades de produção da bovinocultura de corte, provavelmente por não responder de forma tão rápida à introdução de novas tecnologias de produção. Apesar da menor eficiência econômica, a cria representa uma segurança aos produtores, por terem a garantia de manter uma unidade de produção, a vaca, associada a uma flexibilidade do sistema, assegurando menores riscos de insolvência do negócio (BARCELLOS et al., 2000).

Na pecuária de corte a comercialização dos produtos adquire grande relevância, pois uma venda ou compra realizada de maneira ineficiente pode prejudicar o esforço durante todo ciclo produtivo, que no caso da cria é de no mínimo um ano, que vai desde a concepção da mãe até a comercialização do bezerro (CHRISTOFARI, 2006).

O Rio Grande do Sul se dispõe de grande variedade de raças e cruzamentos, além de contar com diversidades de solos e diferentes atividades pecuárias, influenciando diretamente no tipo de bezerro produzido, comercializado e procurado para terminação.

O objetivo deste trabalho é caracterizar a comercialização de bezerros em feiras de outono e de primavera, na Região Central do Rio Grande do sul.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O bezerro é o primeiro produto da atividade pecuária, sendo o principal intermediador entre os elos, de forma que haja relações ou combinações entre os mesmo. Assim, é necessário ter competências, para melhor integração da cadeia, através da necessidade de conhecimento do elo seguinte, além de condições para atende-las (BATALLA; SILVA, 2001).

O principal objetivo da comercialização de bezerros é objetivada por parte dos vendedores pelo melhor preço possível e os compradores, de acordo com a qualidade dos animais, o melhor custo benefício.

Na pecuária, principalmente se tratando da bovinocultura de corte, as formas de comercialização podem ser por intermediários, no caso, corretores ou por meio de leilões. Para Machado Filho e Zylbersztejn (1999) no Brasil e no mundo, o leilão tipo inglês é o que ocorre com maior frequência para este tipo de comércio, caracterizado por lances crescentes. No Rio Grande do Sul, os leilões de bezerros são realizados habitualmente no outono, com ofertas na primavera em menor quantidade, com finalidade estritamente comercial, esta é uma

das principais formas de comercialização no estado. Conforme Araujo et al. (2008), 72% dos produtores do RS fazem a comercialização de seus animais com ajuda de um intermediário, destes, 48% procuram os leilões para compra e venda de bovinos.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Para condução deste trabalho, foram coletados os dados de comercialização de 220 lotes, resultando num total de 2.552 bezerros machos e fêmeas, durante as feiras de primavera e outono do ano de 2016, realizadas no município de São Sepé. Foi escolhido esse local para coleta de dados pela disponibilidade da empresa estabelecida na região há bastante tempo e por se acreditar que seria representativa da comercialização de bezerros no Rio Grande do Sul.

Os animais a venda são separados por lotes, em quantidades variáveis, agrupados por sexo e ofertados em ordem decrescente do peso médio. Na separação dos lotes é observada também a pelagem e o tamanho dos animais na busca da maior uniformidade possível, facilitando a valorização dos animais.

Os dados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Excel®, a partir de arquivos concedidos pela Empresa Santa Rita Remates, analisados a época para determinar as preferências dos compradores da Região Central do Rio Grande do Sul.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Destino dos animais comprados nas feiras de outono.

Município	Machos		Fêmeas		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%
São Sepé	555	60,99	449	82,54	1004	69,05
Caçapava do Sul	130	14,29	72	13,24	202	13,89
Vila Nova do Sul	30	3,30	23	4,23	53	3,64
Restinga Seca	122	13,41	-	-	122	8,39
Cachoeira do Sul	32	3,52	-	-	32	2,20
Porto Alegre	41	4,51	-	-	41	2,82

Fonte: Santa Rita Remates, (2016)

Observa-se na tabela 1, que é pouca a movimentação de animais para regiões distantes do local de remates, sugerindo pesquisas futuras que investiguem o porquê desses resultados, se foram representativos de um mercado já estabelecido e normalizado ou se foram condições

circunstanciais que podem indicar um ano com boa oferta de bezerros em todas as regiões produtoras do estado, diminuindo a procura de compradores em locais distantes de suas unidades de produção. A microrregião de Cachoeira e Porto Alegre pertencentes a mesorregião Centro Oriental e Metropolitana respectivamente, tem aptidão para orizicultura, e após a colheita do grão pode recriar animais na resteva das lavouras, e este compreende o período de transição final de ciclo do campo nativo e as pastagens de inverno estão aptas para consumo animal. Justifica-se o destino dos bezerros machos, para serem recriados e ofertados para abate na entressafra do ano seguinte. A mesma relação pode ser feita para Restinga Seca que está localizada na região com característica para produção de grãos, principalmente soja, do qual pode ser consorciada com pastagens anuais de inverno. O município de Caçapava do Sul, que possui solos rasos em sua maioria, tem como característica de sua microrregião a ovinocultura, atividade que pode ser consorciada com a bovinocultura de corte, principalmente a atividade de cria, em sistemas de baixa tecnificação devido à baixa percentagem de solos aráveis.

Tabela 2 - Destino dos animais comprados nas feiras de primavera

Município	Machos		Fêmeas		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%
São Sepé	463	69,10	242	56,54	705	64,21
Caçapava do Sul	76	11,34	11	2,57	87	7,92
Santa Maria	34	5,07	44	10,28	78	7,10
Formigueiro	-	-	97	22,66	97	8,83
Vila Nova do Sul	-	-	20	4,67	20	1,82
Bagé	51	7,61	-	-	51	4,64
São Pedro do Sul	34	5,07	-	-	34	3,10
Restinga Seca	12	1,79	-	-	12	1,09
Itaara	-	-	14	3,27	14	1,27

Fonte: Santa Rita Remates, (2016)

Em relação a Tabela 2, observa-se maior número de municípios compradores, citando pela primavera vez os municípios de Bagé, São Pedro do Sul e Itaara, cidades que não são

vizinhas de São Sepé. O município de Bagé foi destino de 4,64% dos animais ofertados na feira, isso demonstra o potencial da região na exploração da pecuária extensiva, com qualidades naturais e econômicas que viabilizam este tipo de produção.

A baixa representatividade das compras de animais das microrregiões Santa Maria e Restinga Seca podem ser explicadas pelo início do manejo de plantio das culturas de verão. Porém, assim como no outono e de maneira expressiva, o município de São Sepé foi o destino de 64,21% do total dos animais rematados demonstrando realimentação para os próximos leilões.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O destino dos bezerros mercantilizados na Região Central do Rio Grande do Sul possui baixa dispersão geográfica, em ambas as estações analisadas, observa-se a pouca movimentação de animais para regiões distantes do local de remates. Outros estudos precisam investigar o mercado de bezerros, verificando variáveis relacionadas ao preço e caracterização dos animais comercializados, contribuindo em políticas públicas e trabalhos de pesquisa que ajudem a valorizar a atividade de cria na pecuária de corte gaúcha.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. R. et al. Formas de comercialização na cadeia da bovinocultura de corte no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA, 2008. João Pessoa, Paraíba. **Anais...** João Pessoa, ZOOTEC, 2008.

BARCELLOS, J. O. J. et al. Ganadería de cria en ambientes sub-tropicales: sub-trópico argentino y centro-surbrasileño. **Revista Argentina de Producción Animal**, Corrientes, sn, ocasional, p. 1-13, 2000.

CHRISTOFARI, L.F.; BARCELLOS, J.O.J.; SUÑÉ, Y.B.P. **Mercado de terneiros: é possível a obtenção de melhores preços alterando as características do produto**. Porto Alegre, RS: UFRGS, NESPRO, 2006

BATALHA, M. O.; SILVA, A. L. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais: Definições e Correntes Metodológicas. In BATALHA, M. O. (coord.). **Gestao Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001. Vol 1.p. 23 – 62.

MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN, D. Os Leilões sob a ótica da economia institucional. **Gestão&Produção**, São Carlos, v. 6, n. 3, p. 269-281, 1999.

VAZ, F. N.; PASCOAL, L. L.; PACHECO, P. S. Fitness Beef Cattle Purchase Transactions Study in a Abattoir Firm in the Rio Grande Do Sul State. **American International Journal of Contemporary Research**, Vol. 4, No. 9; September 2014.